APRESENTAÇÃO

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

Evolução dos passageiros transportados¹ na rede

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da

1.000

500

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, relativos ao exercício de 2015, em conformidade com as disposições legais e estatutárias referentes à prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros de metrô e à expansão do sistema metroviário

REALIZAÇÕES E METAS

A EXPANSÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

A preocupação cotidiana da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô com as linhas em operação soma-se ao contínuo foco no futuro. Assim, o Metrô prossegue em suas atividades de estudos, pesquisas e prospecções para o planejamento e construção de novas linhas a comporem a rede metropolitana de transportes.

O empreendimento Linha 2 - Verde consiste na ampliação do ramal atual até o Município de Guarulhos, atravessando a zona leste de São Paulo e conectando essas regiões com as zonas sul e oeste, além do restante da malha metroferroviária.

Com 14,4 quilômetros de extensão, ligando a Estação Vila Prudente ao Município de Guarulhos, essa expansão de linha contará com treze estações e um pátio de manutenção adicionais. Atenderá aos moradores dos bairros Jardim Anália Franco, Vila Formosa, Vila Manchester, Aricanduva, Penha e Tiguatira em São Paulo, e Ponte Grande e Vila Augusta em Guarulhos. Destaca-se sua função de distribuição do fluxo concentrado de passageiros que ocorre atualmente nas linhas 3 - Vermelha do Metrô, 11 - Coral, 12 - Safira e futura 13 - Jade da CPTM, que compõem ligações radiais do serviço metroferroviário

Após a conclusão do empreendimento, será a mais extensa linha de metrô - com 29,1 se conectar com outras quatro linhas de metrô, três de trens metropolitanos e uma de monotrilho.

Para implantação da expansão da Linha 2 - Verde do Metrô - trecho Vila Prudente -Dutra, foram assinados em setembro de 2014 os contratos de obra civil, relativos aos oito lotes previstos para essa implantação

e 5 liberando a execução de serviços preliminares à implantação da obra civil, tais como: projeto executivo e demolição dos imóveis desapropriados. Os lotes 2, 6, 7 e 8 não tiveram ordens de serviços emitidas na ocasião.

necessárias para implantação do empreendimento e iniciadas as demolições dos

Projetos executivos e de obra civil: Em 2015, foi iniciada a elaboração dos projetos executivos e realizadas investigações geológicas necessárias para a implantação do

Em 2015, em razão da redefinição de prioridades do plano de expansão, a Companhia do Metrô suspendeu na íntegra, até 31 de dezembro de 2016, todos os contratos de obra civil deste Empreendimento.

Linha 4 - Amarela

Em razão de sua característica de integração com toda a rede de transporte sobre trilhos na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP (linhas 1 - Azul, 2 - Verde, 3 - Vermelha e 5 - Lilás do Metrô e linhas 7 - Rubi, 8 - Diamante, 9 - Esmeralda, 10 - Turquesa, 11 - Coral, e 12 - Safira da CPTM) e com o sistema de ônibus, a Linha 4 - Amarela é considerada um empreendimento prioritário para o Plano Integrado do Transporte Urbano - PITU e para a Rede Metropolitana de São Paulo.

A Linha 4 - Amarela é operada por uma concessionária - a ViaQuatro - e sua implantação está sendo realizada em três fases. Tem como diferencial os trens operados no modo

No ano de 2015 foram realizadas gestões das obras remanescentes da Fase 1, para o atendimento aos serviços e reparos em garantia e para a contratação de empresa para construção de sanitários públicos das estações Luz, República, Paulista, Faria Lima, Pinheiros e Butantã.

Devido à paralisação das obras da Fase 2 pela contratada Corsàn Corvian (estações Higienópolis - Mackenzie, Oscar Freire, Fradique Coutinho, São Paulo - Morumbi, Pátio e Terminal de Ônibus Vila Sônia), o Metrô rescindiu unilateralmente o contrato em 10/09/2015. As atividades para a contratação de nova empresa, para a continuidade das obras e seu término, resultaram na elaboração de material objetivando a nova licitação, publicado em novembro de 2015.

O trecho em operação da Linha 5 - Lilás, entre as estações Capão Redondo e Adolfo com a sinalização pelo CBTC. Pinheiro, na região sul da capital, tem uma extensão de 9,3 quilômetros, sete estações Via permanente: O grande destaque no ano de 2015 no sistema da via permanente foi municipais em todas as estações e à CPTM na Estação Santo Amaro.

Klabin, no distrito de Vila Mariana, integrando-se com a Linha 1 - Azul na Estação Santa 🏻 posicionamento dos trilhos, melhorando a ergonomia e a produtividade. Cruz, com a Linha 2 - Verde na Estação Chácara Klabin e com a Linha 17 - Ouro na Atendimento ao usuário Estação Campo Belo

Borba Gato e Brooklin, das estruturas internas das estações Eucaliptos, Moema e comparação ao ano de 2014. AACD-Servidor, e da escavação dos túneis dos corpos das estações Hospital São

Também continuaram as escavações de três tuneladoras, uma do túnel duplo entre o Poco Bandeirantes e o Poco Dionísio da Costa, e outras duas dos túneis singelos paralelos entre o Poço Conde de Itu e o Poço Bandeirantes.

No ano, a escavação do túnel duplo chegou até a Estação Santa Cruz, passando pelas estações AACD-Servidor e Hospital São Paulo e as escavações dos túneis singelos passaram pelas estações Brooklin e Campo Belo, sendo que uma das tuneladoras

concluiu o trajeto, atingindo o Poço Bandeirantes.

A Linha 15 - Prata, de monotrilho, contará com 24,5 quilômetros de extensão, desde a Estação Vila Prudente até a Estação Hospital Cidade Tiradentes, contando com 17 estações e dois pátios de estacionamento de trens, Oratório e Ragheb Chohfi, ambos com capacidade para estacionar 28 trens cada um.

O sistema atenderá cerca de 550 mil passageiros/dia, operando com 54 trens de sete carros cada, para o trecho entre as estações Vila Prudente e Hospital Cidade Tiradentes, conforme previsto em projeto funcional.

Em 2015, foram entregues mais 11 novos trens completos, perfazendo um total de 20 trens já entregues no Pátio Oratório, todos fabricados no Brasil, em Hortolândia, interior de São Paulo.

da Linha 1 - Azul, em um sentido, e à Estação São Paulo - Morumbi da Linha a comunidade, via contato telefônico ou ainda por intermédio de e-mail ou do site, no 4 - Amarela em outro. Estará integrada também à Linha 5 - Lilás na Estação Campo link "Fale Conosco". Belo e à Linha 9 - Esmeralda da CPTM na Estação Morumbi - CPTM e atenderá a uma demanda estimada para o trecho 1 de 214 mil passageiros/dia. Quando da conclusão dos trechos 2 e 3, atenderá uma demanda estimada de 511 mil passageiros/dia. Faz parte desta fase ainda o Pátio Água Espraiada que se destina à manutenção e

estacionamento da frota de 27 trens, dos quais 14 trens já foram contratados. Neste trecho, a implantação das obras civis do Pátio Água Espraiada e das estações

Chucri Zaidan, Vila Cordeiro e Campo Belo, durante o ano de 2015, transcorreram de forma regular até meados do mês de outubro, quando os consórcios construtores paralisaram as obras, obrigando a Companhia do Metrô a aplicar, no final do exercício, as medidas previstas em contrato e na legislação vigente. Com relação à implantação do Sistema Monotrilho, foi mantida em 2015 a suspensão

das obras dos Trechos 2 e 3, emitidas em outubro de 2014, uma vez que a execução das obras civis nesses trechos está vinculada à realização das ações e obras a cargo da Prefeitura Municipal de São Paulo nessa região. No Trecho 1, entre as estações Morumbi/CPTM e Jardim Aeroporto, incluindo a conexão com o Aeroporto de Congonhas, as obras se desenvolveram normalmente até o mês de junho, quando o consórcio construtor reduziu consideravelmente o ritmo das obras, culminando com a paralisação dos serviços no mês de dezembro de 2015, a partir do qual foram iniciados os entendimentos com a contratada para a solução do problema e retomada das obras. Foi emitida a Licença de Instalação para o trecho Vila Prudente - Paulo Freire da

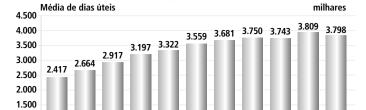
DESEMPENHO

Operação Em 2015, a Companhia do Metrô de São Paulo registrou a entrada de 899 milhões de

passageiros em sua rede, 0,3% acima do resultado alcançado no ano anterior. Se forem megawatts-hora, sendo mais de 90% desse total para a operação dos serviços de consideradas as transferências entre linhas nas estações Sé, Paraíso, Ana Rosa e Vila Prudente, este número atinge 1,1 bilhão de passageiros transportados. A demanda média registrada nos dias úteis foi de 3,1 milhões de entradas e 3,8 milhões

de passageiros transportados, mantendo-se no mesmo patamar do ano anterior

mesmos níveis de 2014, com uma média de 1.6 milhão de entradas e 2.1 milhões de passageiros transportados aos sábados e 1,0 milhão de entradas e 1,2 milhão de passageiros transportados aos domingos.



¹ Inclui as entradas nas linhas de bloquejos e as transferências entre linhas nas estações Sé. Paraíso, Ana Rosa

Em 10 de agosto de 2015, teve início a operação comercial do primeiro trecho (Vila Prudente - Oratório) do monotrilho da Linha 15 - Prata. Nestes quatro meses de operação a linha transportou um total de 894 mil passageiros, com a média de 8 mil passageiros por dia útil. Recentemente, foi atingida a marca recorde de 13.678 passageiros/dia transportados nesta nova linha.

A demanda média nos dias úteis das transferências livres de passageiros provenientes da CPTM para a Companhia do Metrô registrou um acréscimo de 4,6%. Em 2015, o número de transferências atingiu uma média de 434 mil nos dias úteis.

de São Paulo programa a oferta de trens de acordo com a demanda horária de cada linha, premissas de lotação estabelecidas e recursos disponíveis. Além disso, adota quilômetros de extensão, sendo também o eixo com maior número de estações: 27. Irá diversas estratégias operacionais com o objetivo de possibilitar uma viagem mais rápida aos usuários. As principais estratégias são: Operação plataforma, Embarque preferencial, Estratégia embarque melhor, Organizador de embarque, Estratégias de

Segurança: No ano de 2015 o resultado alcançado pelo Metrô de São Paulo com relação à segurança pública foi de 0,86 ocorrências por milhão de entradas de Em outubro de 2014, foram emitidas Ordens de Serviços parciais para os lotes 1, 3, 4 passageiros, sendo 27% inferior ao índice registrado no ano anterior.

Para garantir a segurança pública dos usuários no sistema, o Metrô de São Paulo tem desenvolvido e aprimorado seu pessoal para atuação em situações adversas e realizado o gerenciamento de estratégias e eventos emergenciais por meio do Centro Desapropriações e demolições: Em 2015, foi dada continuidade às desapropriações de Controle de Segurança, uma central de monitoramento que se utiliza de sistemas de vídeo, rádio, telefonia móvel e fixa e também das viaturas do corpo de segurança distribuídas em pontos estratégicos. Simulados de incêndio - A empresa realizou 33 simulados de incêndio em 2015 nas

estações das linhas 1 - Azul, 2 - Verde, 3 - Vermelha e 5 - Lilás, com o objetivo de treinar e/ou reciclar seus empregados e possibilitar ao Corpo de Bombeiros conhecer as características do sistema metroviário e garantir a segurança dos usuários, bem como a preservação do patrimônio público na eventualidade de situações de emergência. Manutenção

No ano de 2015, a Manutenção manteve seus padrões de desempenho, bem como a qualidade do sistema operacional e gestão equilibrada de seus recursos, ao mesmo tempo em que manteve o ritmo de investimentos na modernização do sistema em

Modernização dos trens: Em 2015, foi dada continuidade ao processo de recebimento e testes dos trens modernizados, além das atividades de manutenção do material rodante de acordo com os requisitos de qualidade, o que proporciona elevados índices de disponibilidade aos usuários do sistema. A modernização dos 98 trens das frotas das linhas 1 - Azul e 3 - Vermelha possibilita a atualização tecnológica dos equipamentos e a melhoria do conforto para os usuários. Neste ano foram recebidos mais 12 trens, totalizando 74 trens já modernizados.

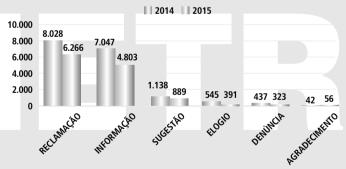
Início de operação do monotrilho da Linha 15 - Prata: O início da operação levou à implantação de várias atividades de manutenção, preventiva e corretiva

Sistemas de sinalização e controle: O novo sistema de comunicação e controle Communication Based Train Control - CBTC encontra-se em implementação nas linhas 1 - Azul, 2 - Verde e 3 - Vermelha. Em setembro de 2010, foi iniciada a operação comercial do primeiro trecho implantado: Sacomã - Vila Prudente da Linha 2 - Verde. Desde agosto de 2013, foi iniciada, nos finais de semana, a operação comercial utilizando CBTC em toda a Linha 2 - Verde, como forma de testá-lo funcionalmente e Treinamento, capacitação e universidade corporativa preparar o corpo técnico de Operação e Manutenção. Ao longo de 2015, as pendências detectadas durante os testes foram sanadas pelo fornecedor e estima-se que, em 2016, partir do desenvolvimento de trilhas de aprendizagem em parceria com os orientadores, a Linha 2 - Verde entre em operação plena, durante as 19 horas de operação comercial.

e um pátio de estacionamento e manutenção de trens. Este trecho está integrado aos a troca de 540 metros de trilho na via em lastro realizada na madrugada do dia ônibus intermunicipais nas estações Capão Redondo e Campo Limpo, aos ônibus 01/05/2015, na Linha 3 - Vermelha. Devido às dificuldades do local - o trilho novo fica quase no mesmo nível do trilho a substituir - foi a primeira vez que tal extensão foi A expansão em andamento contempla a implantação de 11,0 quilômetros de via e 10 substituída em uma mesma madrugada. O uso de equipamentos especiais (trator novas estações. O novo trecho vai ligar a Estação Adolfo Pinheiro à Estação Chácara multiuso) foi fundamental, pois minimizou o trabalho do homem na elevação e

Ouvidoria: Em 2015, foram registradas 12.728 manifestações dos cidadãos no Sistema Em 2015, teve continuidade a execução das obras civis do trecho de expansão a partir Corporativo de Atendimento ao Cliente. Desse total, 6.266 foram reclamações, 4.803 • Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional - OHSAS 18001:2007 da Estação Adolfo Pinheiro até a Estação Chácara Klabin, bem como do Pátio Guido solicitações de informações, 889 sugestões, 391 elogios, 323 denúncias e 56 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional Caloi. Evoluiu a construção das lajes de cobertura das estações Alto da Boa Vista, agradecimentos. Houve uma queda de 26% da demanda total da Ouvidoria em • Monitoramento da saúde

Manifestações 2014/2015 por tipo



Serviço de Informação ao Cidadão - SIC: Em 2015, o serviço de informação foi imenso esforço realizado pelo Metrô em sua expansão, com obras em novas linhas e expansão das existentes.

Relacionamento com as comunidades lindeiras às obras civis do Metrô: Em 2015, A Linha 17 - Ouro contará com uma extensão comercial de 17,7 quilômetros e 18 a empresa realizou 3.764 atendimentos à população junto às áreas de expansão do

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um dos valores estratégicos da Companhia. Suas ações visam operar e expandir a rede de transporte metropolitano com respeito à qualidade de vida. ao meio ambiente e aos aspectos sociais, mantendo a viabilidade econômica da

Expansão e licenças ambientais Em 2015, foram elaborados 107 estudos e relatórios técnicos que abordaram os

seguintes temas: manejo arbóreo, áreas contaminadas, arqueologia, patrimônio histórico, relatórios de solicitação de licenças, outorgas, certidões e manifestações de diversos órgãos, além de relatórios de acompanhamento de licencas. Estudos/Relatórios para o Licenciamento Ambiental

Etapa do empreendimento	Fase do licenciamento	Quantidade de estudos/relatórios
Concepção e projeto	Licença prévia	5
Obras	Licença de instalação	66
Operação	Licença de operação	36

Linha 2 - Verde e a prorrogação de três licenças que autorizam a execução das obras, sendo duas da Linha 15 - Prata e uma da Linha 17 - Ouro.

Energia e emissões de gases de efeito estufa Em 2015, o consumo anual de energia elétrica manteve-se estável em torno de 600 mil

Sistema de gestão ambiental

Em 2015, o Metrô buscou e implantou medidas de redução de consumo e de uso de fontes alternativas para fins não potáveis. Resultados relevantes foram obtidos com o Nos finais de semana, a demanda também permaneceu estável, apresentando os aproveitamento de água de rebaixamento de lençol freático. Embasado na Portaria DAEE nº 2.069, de 19/09/2014, o Metrô solicitou e obteve outorgas em 13 locais, atingindo o uso de 300 m³/dia, valor bastante superior ao objetivo de 100 m³/dia que

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Sistemas de Informação

Aplicações

- Sistema Integrado de Gestão Empresarial Continuidade da implantação da Solução de ERP da SAP. Durante o ano de 2015, houve a revisão de processos da Companhia do Metrô e definição de novos fluxos e responsabilidades
- Solução Fiscal Contratação e início da implantação da solução contratada (Mastersaf) para cumprimento das obrigações fiscais exigidas pelo Governo Federal.
- Painel de Indicadores Gerenciador de documentos composto de sete painéis para visualização de dados e gráficos relacionados aos indicadores das áreas da Presidência e das Diretorias e um painel resumo para utilização do Conselho de Administração
- Sistema de Gestão de Risco Informações estratégicas sobre as obras da Linha 15 Prata e Linha 5 - Lilás.
- Sistema de Gestão de Contratos Sistema corporativo para gestão, controle e

Infraestrutura de Comunicação - Dados, Voz e Imagem

A Rede Corporativa de Dados é essencial para o tráfego de dados dos Sistemas de Informação processados no Ambiente de T.I.

No ano de 2015 houve a aprovação da Companhia do Metrô para contratação da modernização da rede atual, a qual contempla a evolução tecnológica, principalmente nos aspectos de velocidade, cobertura geográfica, segurança e disponibilidade.

Gestão de Pessoas

Para atender a alta demanda de usuários e garantir a qualidade dos serviços, o Metrô Distribuição do quadro de empregados

Área	N° empregados 2015	N° empregados 2014
Operação	4.511	4.624
Manutenção	2.806	2.879
Administração	1.084	1.067
Expansão	774	787
Financeira	261	255
Total	9.436	9.612

Indicadores do quadro de empregados

Indicadores	2015	2014
Número de empregados	9.436	9.612
 Admissões no exercício 	95	405
 Demissões no exercício 	248	310
Divisão por sexo		
■ Masculino	7.554	7.694
■ Feminino	1.882	1.918
Faixa etária		
■ Até 25 anos	391	546
■ Entre 26 e 35 anos	1.689	1.737
■ Entre 36 e 45 anos	1.867	1.969
■ Entre 46 e 55 anos	3.293	3.394
■ Entre 56 e 65 anos	2.017	1.823
■ Acima de 66 anos	179	143
Tempo médio de serviço (anos)	17,60	17,16
Escolaridade		
Mestrado/doutorado	83	88
■ Pós-graduação	489	496
■ Superior	2.839	2.891
■ Ensino médio	5.241	5.362
Ensino fundamental	692	681
 Ensino fundamental (incompleto) 	92	94
Número de estagiários	198	171
Número de empregados com deficiência e reabilitados	279	273
Número de dependentes de empregados	13.469	13.697
Número de jovens cidadãos	472	472

Unimetro: Ao longo de 2015, deu-se prosseguimento à estruturação das escolas a facilitadores, gestores e educadores. Os participantes viabilizaram oficinas para estruturação de seis trilhas de aprendizagem:

- Programa de Desenvolvimento e Valorização dos Educadores Internos
- Programa de Desenvolvimento da Liderança • Programa Inteligência Corporativa - PIC
- Capacitação Específica para a Função
- Treinamentos Legais de Segurança e Saúde Ocupacional e outros necessários ao Sistema de Gestão

Segurança no trabalho, saúde ocupacional e qualidade de vida Em 2015, foram realizados os seguintes programas e ações

- Ações de Saúde Ocupaciona
- Atendimento Social · Benefícios Sociais
- **Demais programas**
- Diversidade, Reabilitação Profissional, Comunicação Interna e Engajamento.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

• Programas de Qualidade de Vida

Gestão de desempenho: Com o objetivo de melhorar os resultados organizacionais, a Companhia do Metrô adota a Gestão de Desempenho - processo contínuo de orientação, acompanhamento e avaliação dos empregados.

Avaliação de competências

Total de empregados avaliados		
2015 2014		
9.246	9.328	

Processo de sucessão: Em 2015, houve 22,5% de aproveitamento como resultado do intensamente utilizado pela população e está entre os cinco mais demandados no Programa Piloto. Dos 40 empregados indicados a participar do Programa, quatro Estado de São Paulo. Esse grande crescimento ocorreu principalmente devido ao sucessores foram promovidos a Gerente, dois sucessores promovidos a Chefe de Departamento e três sucessores promovidos a Coordenador

Houve também um aumento na assessoria fornecida aos líderes em processos pontuais de sucessão, não somente para cargos de coordenação e de supervisão, mas também para o cargo de chefe de departamento. Outra solicitação dos gestores, estações. Ligará, através de um ramal, o Aeroporto de Congonhas à Estação Jabaquara Metrô de São Paulo. Foram efetuados pessoalmente, em domicílio ou em reuniões com decorrente deste programa, foi a ação de aceleração do desenvolvimento de jovens profissionais para o cargo de liderança.

Ainda em 2015, o Programa de Sucessão foi elencado pela Diretoria como uma das ações do Planejamento Estratégico.

Movimentações salariais: Em 2015, foram realizadas 1.939 progressões salariais, a maior parte representando aumentos reais de, em média, 5% nos salários dos empregados. Progressões salariais

	2015	2014				
	1.939	1.468				
	Novos empregados: Em 2015, foram abertos o Concurso Público 01/2015 - Agente de					
Segurança Metroviária Le o Processo Seletivo 01/2015 - Aprendiz Senai						

1	Contratações (coi	ncursos públicos)
	2015	2014
	74	388
	Processos de movimentação de pesso	as na carreira - PMPC: Em 2015, for

abertos quatro Processos de Movimentação de Pessoas na Carreira - PMPC: Empregados inscritos nos Processos de Movimentação de Pessoas na Carreira - PMPC

2015	2014		
1.433	954		
ortunidade aos jovens: Foram realiza	adas 738 contratações de estudantes en		

parceria com instituições específicas: Fundap, Senai e SERT. Estas contratações foram realizadas por meio de concursos e processos seletivos públicos.

Cargos	2015	2014
Aprendiz Senai	74	58
Jovem Cidadão	499	500
Estagiário	165	101
Total	738	659



CNPJ nº 62.070.362/0001-06



Infraestrutura Predial e de Servicos Administrativos

Em 2015, foram realizadas manutenções preventivas, corretivas, preditivas e adequações de infraestrutura em 22 edificações administrativas, com área útil total superior a 32.000 m². A área descentralizada Carrão, com 760 m², foi completamente revitalizada para alocar empregados da Diretoria de Engenharia e Construções (DE) visando proximidade com as obras de expansão e redução de custos com edifícios locados.

administrativas descentralizadas Ana Rosa, Guilhermina, Ibirapuera, Oscar Freire e salarial (maio e junho/2015). Bresser em conformidade com as normas técnicas e legislação vigentes.

Ações de logística de transporte, intensificação nas rotinas de manutenção preventiva e campanhas educativas resultaram em uma redução de 24,33% da média de pedidos

de serviço, na central de relacionamento. A biblioteca digital foi modernizada e todo acervo da memória técnica produzida pela

Companhia do Metropolitano foi digitalizado e disponibilizado Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para as estações metroviárias, foi possibilitado

aceitas internacionalmente e seguidas pela Companhia. Esta proposta foi entregue formalmente ao Comando do Corpo de Bombeiros em

25/05/2015 para análise por oficiais da área técnica de seguranca contra incêndios, sendo realizada a primeira devolutiva em 03/09/2015. A proposta foi então revisada e reapresentada em 23/11/2015 para correção de novas exigências incluídas ou

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Atividades culturais

Têm por objetivo levar ao público usuário do Metrô, gratuitamente, atrações artísticoculturais de diversas linguagens, em diversas estações. Tais atividades humanizam e ativam espaços de modo que a estação deixa de ser apenas um local de passagem para se tornar um lugar de lazer, convivência e conhecimento. As principais ações foram: Linha da Cultura - total de 209 exposições no ano de 2015.

- Piano do Metrô, Poesia no Metrô, Banda dos Seguranças do Metrô.
- Mostras fixas: Estação Alto do Ipiranga, Estação Largo Treze, Estação Adolfo Pinheiro, Estação Corinthians-Itaquera, Estação Liberdade:Vitrine de Ikebana.
- Parcerias e Convênios: Estação Santa Cruz Vitrine Lasar Segall.
- Estação Trianon MASP Vitrine do MASP.
- Estação Tiradentes Museu de Arte Sacra.
- Projetos Especiais.
- Apresentações Culturais: Música, Teatro, Danca, Oficina e Coral, Projeto Arte no Metrô: Atualmente, o Metrô possui um acervo de 91 obras de arte.
- Campanhas

Em 2015, foram produzidas cerca de 60 campanhas, com destaque para: Comemoração de 47 anos de Fundação da Companhia do Metrô, Campanha sobre o Comércio Irregular, Campanha de Apoio à Economia de Água, Campanha Rádio (Tudo de Metrô), Acessibilidade - Oportunidade para Todos, Exposição 41 Anos de Operação, Início da Operação Comercial e Ampliação do Horário do Monotrilho da Linha 15-Prata, Relatório de Sustentabilidade, Plano de Comunicação - Metrô e Você, Criação de folder institucional com mapas do Transporte Metropolitano e Turístico, Campanha contra Abuso Sexual, Mídia Metrô, entre outras.

Projetos Sociais

Em 2015, foram realizadas 28 ações, com destaque para: Prevenção DST/HIV/AIDS, Campanha Rins Saudáveis, Dia Mundial sem Tabaco, Exposição DMRI - Veia Bem Veia para Sempre, Sesc Verão, Campanha de Primeiros Socorros da Cruz Vermelha, Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite, Campanha Mundial de Combate à Violência Contra as Mulheres, Semana da Hepatite, Dia do Desafio, Mutirão do AVC 2015, Semana do Homem, Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Centro da Defesa da Mulher, Campanha de Mobilização Contra a Dengue e Virada Inclusiva

No ano de 2015, foram divulgados pelo Metrô 268 releases. As notícias veiculadas abrangeram temas como prestação de serviço (operações especiais, alterações pontuais de circulação e notas informativas), personagens e histórias de vida de usuários e funcionários, serviços e obras de manutenção nas madrugadas, bastidores da megaoperação metroviária, eventos culturais nas estações e andamento de obras

No ano passado, foram realizados mais de 4.500 atendimentos, somando-se aqueles feitos de forma presencial, acompanhando equipes de reportagem e assessorando entrevistados, por telefone ou e-mail, dentro e fora da sede do departamento.

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

A partir de relatórios do serviço de clipagem (coleção das notícias veiculadas sobre o Metrô), considerando um total de 27 mil matérias coletadas e analisadas, 51.5% foram avaliadas como positivas e 38,4% como negativas

Com relação ao conteúdo direcionado aos seus cerca de 10 mil funcionários, o Metrô divulgou 408 publicações (253,4% a mais que 2014, com 161 divulgações). Entre elas notícias em: jornais murais, notas e comunicados, além da coprodução das publicações Foram instalados sistemas de proteção contra descargas atmosféricas nas áreas dos boletins e jornais "Linha de Frente" (impresso e eletrônico) no período de campanha

Redes sociais e digitais

Os dois principais perfis gerenciados terminaram 2015 com 793.727 seguidores no Twitter (@metrosp_oficial) e 147.484 curtidores no Facebook (www.facebook.com/ metrosp). O crescimento registrado comparado a 2014 foi de 139,29% e 25,84%, respectivamente. Vale lembrar que o Metrô também conta com perfis no Youtube Com relação ao desenvolvimento de instrução técnica, para obtenção do Atestado de (2.252 inscritos e 1.313.767 visualizações) e um perfil na rede social de imagens Flickr Resultados econômico-financeiros (327 seguidores e 994 fotos publicadas).

ao Metrô propor uma legislação que definisse as medidas de proteção que já são O número de atendimentos feitos pela equipe ao longo de 2015 se manteve, com ligeiro crescimento, registrando 13.055 atendimentos, contra 12.999 do ano anterior.

> Para manter o alto índice de atendimento e fortalecer o relacionamento com os internautas, o Metrô gerou conteúdo relevante para seus perfis oficiais, elevando, aumento de capital. A Companhia utilizou, ainda, R\$ 347,9 milhões, sendo R\$ 199,7 assim, o engajamento desses públicos. Em 2015, as postagens realizadas no Facebook (três ao dia, em média), resultaram em 32.155.559 impressões (soma da quantidade de O Governo do Estado de São Paulo repassou, também, R\$ 264,4 milhões a título de vezes em que cada publicação foi vista). Já no Twitter, as publicações feitas (seis em média por dia) geraram 20,4 milhões de visualizações.

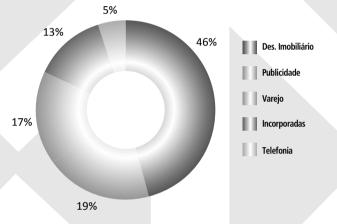
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A receita não tarifária auferida no ano de 2015 com a exploração comercial dos segmentos imobiliário, publicidade, varejo, telefonia e áreas incorporadas, alcançou o montante de R\$ 186,4 milhões, um crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior.

No segmento imobiliário, destacam-se os centros comerciais Metrô Tatuapé, Boulevard Tatuapé, Santa Cruz, Itaquera, Tucuruvi e Marechal Deodoro, terminais rodoviários e imóveis, que totalizaram uma receita para a Companhia de R\$ 84.684 mil, representando 46,0% do total da receita não tarifária.

Nos demais segmentos, as receitas vieram de: publicidade (Exploração de mídia, TV Minuto, Projeto Encontros, Fotos & Filmagem etc.), no total de R\$ 35.563 mil; varejo (ações promocionais, lojas e espaços) no montante de R\$ 32.340 mil; telefonia no valor de R\$ 9.898 mil; e áreas incorporadas (Bilhete Único e cabeamento) no valor de





Resultados econômicos

No ano de 2015, a receita total líquida do Metrô cobriu 96,8% do gasto total. Nestes gastos estão contemplados o custo dos serviços prestados, as despesas operacionais, além do gasto com gerenciamento das obras de expansão do sistema.

Taxa de Cobertura - 2015 (Em R\$ milhões) 2015 Discriminação Receita Total 2.269,1 Receita Tarifária + Não Tarifária 1.934.4 Gratuidade - reembolso do GESP 264.4 · Outras receitas não operacionais 70,3 **Gasto Total** 2.343,0 1.730,9 Material 55,6 Gasto geral 556,5 Receitas/gastos 96,8%

No exercício de 2015, a Companhia do Metrô investiu na rede atual e na expansão o montante de R\$ 3.153,1 milhões, dos quais R\$ 2.730,3 milhões tiveram origem em repasses do Governo do Estado de São Paulo. A Prefeitura do Município de São Paulo repassou o valor de R\$ 74,9 milhões. Ambos aportaram os recursos na modalidade milhões provenientes de venda de ações de empresas do setor elétrico e outras fontes. ressarcimento de gratuidades e subsídios aos estudantes, que, somados ao montante para investimentos perfazem o total de R\$ 2.994,7 milhões.

Considerando a somatória desses recursos, totaliza-se o montante de R\$ 3.417,5 milhões, conforme demonstrativo abaixo.

Quadro Comparativo dos Recursos Financeiros - 2015/2014

(Em R\$ milhões)

(Em R\$ milhões)

2014

86,8

2015

		(EIII II	ş illilildes
Discriminação	Ano		
	2015	2014	Variação
1. Investimentos - (Rede atual e expansão)	3.153,1	3.899,7	-19,1%
Rede atual	264,1	524,1	-49,6%
Recapacitação e modernização	206,6	411,4	
- Linha 1 - Azul	110,1	135,9	
- Linha 2 - Verde	18,1	40,6	
- Linha 3 - Vermelha	77,1	228,9	
- Linha 5 - Lilás	1,3	6,0	
Operação das linhas metroviárias	56,4	110,3	
Elaboração de projetos para expansão	1,1	2,4	
Expansão da rede	2.889,0	3.375,6	-14,4%
- Linha 2 - Verde - Vila Prudente - Dutra	113,7	307,5	
- Linha 4 - Amarela - Vila Sônia - Luz - (Fase II)	84,4	176,6	
- Linha 4 - Amarela - Vila Sônia - Taboão da Serra			
(Fase III)	3,6	8,8	
- Linha 5 - Lilás - Largo Treze - Chácara Klabin	1.487,2	1.679,9	
- Linha 5 - Lilás - Capão Redondo - Jardim Ângela	1,9	2,3	
- Linha 15 - Prata - Ipiranga - Cidade Tiradentes	426,6	708,5	
- Linha 17 - Ouro - São Judas - Congonhas -			
Jabaquara - Morumbi	272,1	492,0	
Investimentos Vinculados a realizar	499,5	0,0	
2. Ressarcimento de gratuidades e			
subsídios aos estudantes	264,4	289,3	-8,6%
3. Total de usos = (1+2)	3.417,5	4.189,0	-18,4%
4. Governo do Estado de São Paulo	2.994,7	3.761,5	-20,4%
5. Prefeitura do Município de São Paulo	74,9	171,5	-56,3%
6. Outros	347,9	256,0	35,9%
7. Total de fontes = (4+5+6)	3.417,5	4.189,0	-18,4%

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, usuários, acionistas, fornecedores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia do Metrô no ano de 2015. Além disso, confiamos no comprometimento e dedicação constantes como base para a realização do nosso trabalho, sempre em linha com as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado de São Paulo.

BALANÇO SOCIAL

A metodologia para cálculo dos benefícios sociais utilizados no balanço social da Companhia do Metrô baseia-se nas perdas físicas e monetárias que poderiam ocorrer caso o metrô não estivesse em funcionamento. Daí decorre os indicadores de tempo de viagem,

consumo de combustível, custos operacionais e de manutenção de vias, custo de acidentes e emissão de poluentes estudados nas condições com e sem a existência do metrô. Todos esses indicadores são transformados em valores que representam o quanto a

sociedade economiza com o metrô em operação.

Benefícios Sociais 2015

TOTAL DO ATIVO

O empreendimento Metrô gerou, no exercício de 2015, um benefício social positivo de R\$ 11,4 bilhões. A redução no tempo de No gráfico a seguir, estão demonstrados os valores absolutos (em milhões de reais) e relativos (%) dos benefícios apurados em 2015. viagem continua o benefício mais importante, representando 65,5% do total

Lucro ou prejuízo contábil do exercício (93,3)Total dos benefícios sociais 11.360,6 9.284,0 Resultado do benefício social líquido 11.267,3 9.370,8 O aumento de 22,36% nos benefícios sociais de 2015 em relação a 2014 deveu-se a: • inflação de 12.6% no período analisado:

• aumento no preço dos combustíveis em torno de 10,5%;

Demonstrativo do benefício social

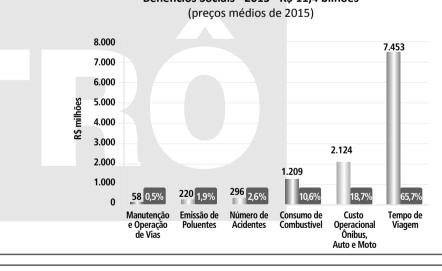
Discriminação

- aumento da taxa de câmbio e variação da "paridade do poder de compra" entre EUA e Brasil; aumento da tarifa do transporte coletivo e conseguente elevação do valor da hora.

Benefícios Sociais - 2015 - R\$ 11,4 bilhões

(Preços Médios) 2015 2014 Quantidade Valor Quantidade Valor Discriminação Unidades (mil) 911 Redução de emissão de poluentes tonelada/ano 220 886 118 448.336 Redução do consumo de combustível litros/ano 1.209 434.488 1.050 248.254 Redução do custo operacional do ônibus km/ano 1.566 244.427 1.437 Redução do custo operacional com autos km/ano 1.578.861 493 1.568.668 459 383.064 Redução do custo operacional com motos km/ano 65 380.591 62 Redução do custo de manutenção e operação de vias 58 59 1.007.527 7.454 918.258 5.824 Redução do tempo das viagens horas/ano Redução do custo com acidentes acidentes 275 296 19 11.361 9.284

29.244.620 26.346.171



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

		BAI	ANÇOS	PA
ATIVO	Nota explicativa	2015	2014	
CIRCULANTE	_			
Caixa e equivalentes de caixa	5	679.527	461.428	
Contas a receber	6	185.825	66.038	
Estoques		1.614	1.181	
Bancos - Conta vinculada	7	-	4.551	
Impostos a recuperar		18.954	24.971	
Adiantamentos e outros		24.663	20.122	
Despesas pagas antecipadamente e outras		4.836	7.219	
		915.419	585.510	
NÃO CIRCULANTE	-			
Depósitos judiciais e administrativos		320.426	274.755	
Investimentos	8	73.989	338.047	
Imobilizado	9	27.847.748	25.077.963	
Intangível		49.237	25.018	
Diferido	10	37.801	44.878	
	-	28.329.201	25.760.661	

TRIMONIAIS			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2015	2014
CIRCULANTE	_		
Fornecedores	11	817.794	590.576
Provisão de férias		151.118	141.160
Tributos e contribuições sociais	12	193.553	163.958
Convênios, contratos e outros	14	417.997	<u>379.851</u>
		1.580.462	1.275.545
NÃO CIRCULANTE	_		
Provisão para contingências	15	520.246	437.132
Tributos e contribuições sociais em litígio	12	2.871	2.686
Plano de benefícios	13	57.793	45.837
Impostos diferidos	23 a	9.064	81.823
Convênios, contratos e outros	14	390.238	398.555
Receitas diferidas		2.250	2.893
		982.462	968.926
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	_ 16		
Capital social		31.769.613	28.964.429
Ajuste de avaliação patrimonial	16 c	27.218	159.061
Prejuízos acumulados		(5.115.135)	(5.021.790)
		00 004 000	04 404 700

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS					
	Nota				
	<u>explicativa</u>	2015	2014		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	2.203.393	2.244.867		
(-) Custo dos serviços prestados	19	(1.943.808)	(1.760.602)		
(=) LUCRO BRUTO		259.585	484.265		
(+/-) DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	20	(599.616)	(512.600)		
Outras receitas (despesas) operacionais	21	191.027	(16.043)		
		(408.589)	(528.643)		
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES					
DO RESULTADO FINANCEIRO		(149.004)	(44.378)		
Despesas financeiras		(2.454)	(18.611)		
Receitas financeiras		76.069	160.752		
(=) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	22	73.615	142.141		
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES					
DO IMPOSTO DE RENDA E					
DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(75.389)	97.763		
(-) Imposto de renda e contribuição social	_ 23	(17.956)	(10.963)		
(=) LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)					
DO EXERCÍCIO	_	(93.345)	86.800		
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		(0,00341)	0,00354		

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES 2014 explicativa 2015 Lucro Líquido/Prejuízo do exercício (93.345) 86.800 Outros resultados abrangentes (213.999)21.139 Reconhecimento valor iusto - Investimentos IR/CS diferidos sobre valor justo - Investimentos 72.760 (7.189)Reconhecimento valor justo - Plano de benefícios Total do resultado abrangente do exercício (225.188)<u>131.411</u>

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.681.696 24.101.700

29.244.620 26.346.171



CNPJ nº 62.070.362/0001-06



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(3.045.600) (4.171.742)

(3.070.764) (4.192.896)

3.643.744

(171.528)

3.472.216

2.700

2.700

458.728

461.428

(25.074)

2.805.184

2.805.184

461.428

679.527

218.099

86.800

(93.345)

* continuação

Saldos em

1 - RECEITAS

1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços

2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS

Liquidação Duvidosa - PECLD

2.3 - Energia, servicos de terceiros

e outras despesas operacionais

2.4 - Perda na realização de ativos

3 - VALOR ADICIONADO BRUTO

4.1 - Depreciação, amortização e exaustão

5.1 - Juros, lucros, e dividendos sobre acões

6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR

(=) - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO

1.3 - Outras receitas e despesas

2.1 - Materiais consumidos

4 - DEPRECIAÇÃO

5.2 - Receitas financeiras

1.2 - Provisão e Reversão Estimada para Crédito de

2.2 - Outros custos de produtos e serviços vendidos

5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA

	DEMONSTRAÇOES DA	AS MUT	AÇOES DO PATRIMO	ONIO LIQUIDO			
		Capital	Adiantamento para futuro	Ajuste de Avaliação	Lucros ou Prejuízos		Ι.
ı		Subscrito	aumento de capital	<u>Patrimonial</u>	acumulados	Total	- 1
	Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>25.320.685</u>	171.528	114.450	(5.108.590)	20.498.073	H
	Integralização de capital em dinheiro	3.643.744	(171.528)			3.472.216	13
	Ganho (Perda) sobre plano de benefícios e investimentos	_	_	44.611	_	44.611	П
	Lucro ou Prejuízo do exercício				86.800	86.800	- []
	Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u> 28.964.429</u>		159.061	(5.021.790)	<u>24.101.700</u>	- 1
ı	Integralização de capital em dinheiro	2.805.184	_	_	_	2.805.184	- 10
	Ganho (Perda) sobre plano de benefícios e investimentos	_	_	(131.843)	-	(131.843)	1
	Lucro ou Prejuízo do exercício				(93.345)	(93.345)	
ı	Saldos em 31 de dezembro de 2015	31.769.613	_	27.218	(5.115.135)	26.681.696	- [4

7.3 - Remuneração de capitais de terceiros

7.3.1 - Juros e variações monetárias passivas

TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO

7.2.1 - Federal, Municipal e Estadual

7.4 - Lucro ou Prejuízo do Exercício

7.2.2 - Reversão de Provisões

7.3.2 - Aluguéis

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS 2014

2015

300.636

(1.770)

(55.687)

(50.387)

(922.499)

(1.033.055)

1.515.988

165.465

243.241

(4.482)

2.549.043

2.250.177 2.149.497

(332.711)

1.805.654

(11.132)

(57.044)

(77.855)

(3.159)

28.558

143.234

171.792

(235.569)

(373.627)

1.432.027

(281.110) (272.350)

1.234.878 1.159.677

1.478.119 1.331.469

	aumento de capital	Patrimonial	acumulados	Total	Eucro Elquido/i Tejuizo do exercicio	(30.043)		1
-	171.528	114.450	(5.108.590)	20.498.073	Itens que não afetam o caixa operacional:		ŀ	П
=	(171.528)	114.430	(3.106.390)	3.472.216	Depreciação e amortização	281.110	272.350	ı
	(171.528)	-	_		Valor residual dos bens baixados	52.787	17.897	ı
	_	44.611		44.611	Provisão/Reversão de Perdas Estimadas do Contas			ı
_			86.800	86.800	a Receber	(300.636)	332.711	ı
=	_	159.061	(5.021.790)	<u>24.101.700</u>	Reconhecimento de perda do contas a receber	332.711	_ !	ı
	_	_	_	2.805.184	Ganho (Perda) sobre plano de benefícios e investimentos	21.353	_ !	ı
	_	(131.843)	_	(131.843)	Provisão e Reversão - Contingências	83.114	(191.869)	ı
	_	<u> </u>	(93.345)	(93.345)		377.094	517.889	ı
	_	27.218	(5.115.135)	26.681.696	Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo:		ŀ	ı
Ξ					Contas a receber	(151.862)	(123.074)	ı
_					Bancos - contas vinculadas	4.551	219.291	ı
3	VALORES ADICIOI	NADOS			Adiantamentos e outros	(4.541)	(3.107)	ı
1			2015	2014	Estoques	(433)	(322)	П
	7 - DISTRIBUIÇÃO DO VA	I OR ADICIONADO			Impostos a recuperar	6.017	(14.459)	ı
7	•	LOTT ADIOTOTIADO			Depósitos judiciais	(45.671)	145.846	ı
	7.1 - Empregados				Despesas antecipadas	2.383	(747)	ı
)	7.1.1 - Salários e encargos		1.297.783	1.195.297	Fornecedores	227.218	123.959	ı
)	7.1.2 - Comissões sobre ve	endas	795	1.128	Provisão de férias	9.958	16.067	ı
1	7.1.3 - Honorários da direto	ria a consolhos	1.779		Tributos e contribuições sociais	29.595	(164.757)	ı
					Receitas diferidas	(643)	(643)	ı
١	7.1.4 - Participação dos em	npregados nos resultado	os 51.510	45.795	Convênios, Contratos e Outros	30.013	7.437	ı
í	7.1.5 - Planos de aposenta	doria e pensão	36.074	32.354		106.585	205.491	ı
,	•	•	1.387.941	1.276.439	Caixa líquido das atividades operacionais	483.679	723.380	ı
١			1.507.541	1.270.409	Fluxo de caixa das atividades de Investimento			ı
í	7.2 - Impostos, taxas e co	ntribuições			Investimentos	(90)	- 1	ı

Aquisição de imobilizado

Integralização de capital

Caixa no início do período

Caixa no final do período

Intangível

Lucro Líquido/Preiuízo do exercício

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô é uma sociedade anônima de capital autorizado com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Seu acionista controlador é o Governo do Estado de São Paulo. A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô tem as seguintes atividades previstas em seu Estatuto Social, como segue: Artigo 2º - Constitui objeto da Companhia:

- Planejamento, projeto, construção, implantação, operação e manutenção de sistemas de transportes públicos metroviário. ferroviário e sobre pneus, na Região Metropolitana de São Paulo.
- Execução das obras e dos serviços complementares ou correlatos, necessários à integração do sistema de transporte de passageiros ao complexo urbanístico da cidade.
- Construção e operação de terminais de passageiros; a implantação e operação de estacionamentos.

implantação de sistemas de transporte e de terminais de passageiros, no país e no exterior

- Construção e comercialização, direta e indireta, admitida a coparticipação da iniciativa privada, de prédios residenciais e ou comerciais, bem como projetar, executar, administrar, direta ou indiretamente, outra qualquer obra de interesse público
- Comercialização de marca, patente, nome e insígnia; comercialização de áreas e espaços para propaganda; prestação de serviços complementares de suporte ao usuário, por si ou através de permissionários, com ou sem cessão de uso predial. Comercialização de tecnologia, direta, indireta, em sociedade ou consórcios; bem como a prestação de serviços de consultoria, apoio técnico e prestação de serviços na operação e na manutenção de equipamentos; construção e
- Edição, vedada a impressão, de jornais, revistas e outras publicações de cunho técnico e comercial, permitida a propaganda.
- As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria no dia 16 de março de 2016.

CONTEXTO OPERACIONAL

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o GESP aportou recursos no montante de R\$ 2.730.228 a título de aumento de capital, R\$ 264.424 a título de ressarcimento de gratuidades (programa de ação social) e a Prefeitura do Município de São Paulo integralizou recursos no montante de R\$ 74.957 a título de aumento de capital em 2015.

Para o exercício de 2016 foi aprovada a Lei nº 16.083 de 28 de dezembro de 2015, para liberação de R\$ 3.143.100 para investimentos, R\$ 445.060 a título de ressarcimento de gratuidades, conforme publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 28 de dezembro de 2015.

Os quadros a seguir demonstram o contexto operacional em seus principais dados físicos:

14,70

2,30

2013	Operação - Km	de Estações¹	Patrimonial	Percorrido	Transportados no ano
Linha 1 - Azul	20,20	23	58	6.268.504	416.550.132
Linha 2 - Verde	14,70	14	27	3.576.128	185.952.501
Linha 3 - Vermelha	22,00	18	57	7.022.972	426.264.190
Linha 5 - Lilás	8,40	6	8	1.464.616	77.971.020
Total	65,30	58 ¹	150	18.332.220	1.106.737.843
2014	Extensão em Operação - Km	Quantidade de Estações¹	Frota Patrimonial	Km Percorrido	Passageiros Transportados no ano
Linha 1 - Azul	20,20	23	58	5.990.620	418.308.183

Lillia 3 - Verillellia	22,00	10	57	7.060.135	423.090.703
Linha 5 - Lilás	9,30	7	8	1.497.959	79.734.627
Total	66,20	59 ¹	150	18.065.234	1.110.423.599
2015	Extensão em Operação - Km	Quantidade de Estações¹	Frota Patrimonial	Km Percorrido	Passageiros Transportados no ano
Linha 1 - Azul	20,20	23	58	6.301.670	417.848.001
Linha 2 - Verde	14,70	14	27	3.609.978	188.346.157
Linha 3 - Vermelha	22,00	18	57	7.433.257	430.801.622
Linha 5 - Lilás	9,30	7	8	1.522.667	79.748.219

14

68,50 61 (¹) 154 18.933.550 Total (1) Estações de Transferência: São consideradas "de transferência" as estações Ana Rosa, Paraíso e Praça da Sé e servem para interligação de duas ou mais linhas. Para apurar a quantidade total de estações do sistema metroviário, estas foram computadas apenas uma vez. Porém, no somatório de cada linha, elas foram computadas nas duas linhas que atendem.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de preparação

Linha 2 - Verde

Linha 15 - Prata

As demonstrações contábeis da Companhia do Metrô, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008 e é apresentada como informação adicional.

O balanco social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Este balanço é apresentado como informação adicional

Base de mensuração

Balanço social

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda

Moeda Funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração

faca julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de

ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros que seiam afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que tenham efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativa Nota 6 - Provisão Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa

Nota 13 - Plano de Benefícios Nota 15 - Provisão para Contingências

Principais políticas contábeis Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Ativos financeiros Classificação

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no circulante. Os recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa",

Reconhecimento e mensuração

"Contas a receber". "Bancos conta vinculada" e "Adiantamentos".

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de bilhetes, terrenos, locações, ressarcimento As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, se necessária.

Caixa líquido das atividades de investimentos

Adiantamento para futuro aumento de capital

Aumento/(Redução) líquido de caixa

Aumento/(Redução) líquido de caixa

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Caixa líquido das atividades de financiamentos

Estoques

Os estoques de materiais destinados à operação, estão classificados no imobilizado. Os estoques de materiais de consumo são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição.

178.536

178.536

1.951

3.036

4.987

1.478.119 <u>1.331.469</u>

(93.345)

143.538

(179.699)

(36.161)

1.093

3.298

4.391

86.800

Os investimentos correspondem à instrumentos patrimoniais, classificados como disponíveis para venda, avaliados ao valor justo.

Ativos intangíveis

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis

Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 9).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais, líquidos", na demonstração do resultado.

Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura

2.7.10 Provisões

186.482.024

894.394

3.496.520

65.978

4

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a

obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. 2.7.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias

promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as

diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanco, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Conforme nota 23, a Companhia não reconheceu o imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos, uma vez que não estima projeção de lucros tributáveis futuros.

2.7.12 Benefícios a funcionários

(a) Benefícios de demissão

A Companhia, em 31 de dezembro de 2015 não possui planos de benefícios de demissão para funcionários.

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado de forma linear, durante os meses do exercício. (c) Beneficio pós emprego

Conforme Nota 13, a Companhia em conjunto com o Metrus é patrocinadora de planos de previdência oferecido aos seus colaboradores, cujas características e demais informações sobre os planos estão apresentados na referida nota.

2.7.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que

benefícios econômicos futuros fluam para a entidade

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as receitas são reconhecidas no momento da utilização do servico pelo usuário.

A prestação de serviços ocorrida mediante a utilização do bilhete unitário é reconhecida como receita quando da nda nas bilheterias

(b) Receita de Arrendamento, Locação e Mídia. São provisionadas, mensalmente, baseados nos contratos assinados, para atender ao regime de competência.

São contabilizados na medida em que os serviços são prestados. São contabilizados, mensalmente, à medida do seu recebimento do Governo do Estado de São Paulo.

(c) Receita com Gratuidade

(d) Receita financeira A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas, alterações é interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro 2014. A companhia analisou a revisão do pronunciamento já convertido e atualizado no CPC e não identificou impactos para a divulgação destas demonstrações contábeis:

- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 "Entidades de Investimento"; IFRIC 21 - "Impostos":
- IAS 12 "Imposto sobre a Renda";
- IAS 19 "Benefícios a empregados";
- IAS 32 "Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros": IAS 36 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos";
- IAS 37 "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"; IAS 39 - "Mudanças em Derivativos e Continuidade da Contabilidade de Hedge" Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
 - As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e ainda não foram editadas pelo CPC. Essas normas, alterações e interpretações são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A companhia está avaliando os impactos da adoção desses instrumentos em suas demonstrações contábeis

i continua −★i

- IAS 1 "Apresentação das demonstrações financeiras"; IFRS 9 "Instrumentos financeiros";
- IFRS 14 "Contas de diferimento regulatório" IFRS 11 - "Acordos de compartilhamento"



CNPJ nº 62.070.362/0001-06



GOVERNO DO ESTADO

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

IAS 16 e IAS 38 - "Esclarecimentos sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização";

- IFRS 15 "Receitas de contratos com clientes":
- IAS 16 "Ativo Imobilizado":
- IFRS 10 "Demonstrações Consolidadas e IAS 28 Investimento em Coligada, em Controladas e em Empreendimento Controlado em Conjunto":

IFRS 5, IFRS 7 e IAS 19 - "Revisão das normas".

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. 7. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros recebíveis

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e aplicações financeiras administradas pelo SIAFEM (Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios).

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e

frequente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das outras categorias de ativos financeiros. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Os investimentos da Companhia em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanco (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber e demais contas a receber. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece todos os passivos financeiros inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros

Outros passivos financeiros não derivativos compreendem fornecedores, tributos e outras obrigações a pagar.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Valor justo por meio do	Disponíveis		Passivos financeiros	Total em 31 de dezembro
	<u>resultado</u>	para venda	Recebíveis	não derivativos	<u>de 2015</u>
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	679.527	_	_	_	679.527
Contas a receber	_	_	185.825	_	185.825
Adiantamentos e outros	_	_	24.663	_	24.663
Investimentos		73.989		_	73.989
Total	679.527	73.989	210.487	_	964.003
Passivos					
Fornecedores	_	_	_	(817.794)	(817.794)
Tributos e contribuições Sociais	_	_	_	(196.424)	(196.424)
Convênios, contratos e outros	_	_	_	(808.235)	(808.235)
Total	_	_	_	(1.822.453)	(1.822.453)
Valor justo					

Instrumentos financeiros "derivativos"

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação

Instrumentos financeiros "não derivativos"

Para todas as operações a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2015

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

							2015	2014
Caixa							3.485	1.749
Bancos - Conta Movimento							732	35.395
Aplicações financeiras:								
SIAFEM							666.808	385.580
Fundo BB Curto Prazo							8.501	38.704
Total das aplicações financeiras							675.309	424.284
Caixa e equivalente de caixa							679.527	461.428
De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244 de 14/0	3/2014	l, as aplicaç	ões fina	anceiras da	Con	npanhia	do Metrô, sã	áo realizada

na corretora do sistema SIAFEM da Secretaria da Fazenda, cuja rentabilidade é de aproximadamente 0,98% ao mês e BB CP (curto prazo) automático - Banco do Brasil, com rentabilidade aproximada de 0,71% ao mês.

CONTAS A RECEBER Composição detalhada do Contas a Receber líquido:

	2015	2014
Contas a Receber		
Ressarcimento Petrobras (Estação Paulista)	40.564	40.564
Concessões de uso - Shoppings e estacionamentos	39.453	44.597
Ressarcimento de gastos com pessoal cedidos	21.349	17.596
Locações	17.871	11.611
Corredor Oeste	11.305	11.305
Outros	150.661	139.570
	281.203	265.242
Governo do Estado		
Ressarcimento por venda de Terrenos	700	700
Convênio (Linha 4 Amarela)	135.901	332.711
	136.601	333.411
Provisão estimada para perdas no Contas a Receber	(231.979)	(532.616)
Contas a receber - líquido	185.825	66.038
Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:		

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:						
	2015	2014				
A vencer	171.588	41.400				
Vencidos até 30 dias	2.931	2.571				
Vencidos de 31 a 90 dias	9.194	5.838				
Vencidos a mais de 90 dias	234.091	548.845				
Provisão estimada para perdas no Contas a Receber (1)	(231.979)	(532.616)				
Contae a receber - líquido	185 825	66 038				

(1) A variação é decorrente da reversão de provisão em PECLD no montante de R\$ 332.711 e constituição de PECLD de R\$32.074 no ano

Movimentação da provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa:

	2015	2014
Saldo Inicial	532.616	199.905
Adições	32.074	332.711
Baixas	(332.711)	_
Saldo Final	231.979	532.616

A Companhia registra a provisão estimada para perdas no contas a receber, após análise individualizada dos clientes.

b)

A Companhia assinou em 29/11/2006, como interveniente, o contrato de concessão patrocinada para exploração dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo, da estação Luz até Taboão da Serra, firmado entre o Governo do Estado de São Paulo, Poder Concedente, e a Concessionária Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. Em decorrência da prioridade no saque, pela Concessionária da Linha 4, dos valores depositados na câmara de compensação, a Companhia do Metrô passou a registrar, desde o início da operação comercial da Linha 4, um déficit em sua arrecadação tarifária devido à diferença entre a remuneração contratual paga à Concessionária (de responsabilidade do Poder Concedente), mas retirada dos valores da Câmara de Compensação, e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário - tarifa pública, levando-se em consideração a prioridade de saque dos valores depositados na câmara

Ressalte-se que o Reconhecimento Contábil da Receita dos Serviços Prestados, é realizado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 30, pelo regime de Competência, guando da efetiva prestação de servicos e pelo valor correspondente à viagem, conforme grade tarifária vigente, publicada na Resolução do Secretário dos Transportes Metropolitanos.

No exercício de 2015, o Estado de São Paulo e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, celebraram entre si, em 30 de outubro de 2015, Termo de Acordo visando a recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga à Concessionária e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública). Em conformidade com a Cláusula Primeira - Das Adequações Contábeis do referido Termo de Acordo, foi reconhecido como perda da Companhia o montante de R\$ 332.711 e, também, ficou avençado na Cláusula Segunda - da Recomposição da Receita Tarifária, que "o Estado reconhece, a partir da celebração deste instrumento, a responsabilidade pelo equacionamento dos efeitos suportados pelo Metrô, em face da citada regra de rateio da receita tarifária do sistema metroferroviário, naquilo que afetar a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia."

BANCOS CONTA VINCULADA

Movimentação	2015	2014
Depósitos	_	226.737
Remuneração Básica	25	6.272
Crédito de juros	_	_
IRRF	(33)	(1.320)
Resgates	(4.543)	(227.138)
Total	(4.551)	4.551

só ocorrem no momento da efetiva comprovação de execução de obras com a emissão de ações do Metrô a favor da PMSP em quantidade equivalente ao montante de recurso utilizado por força do convênio Nº0262880201, datado de 15/10/2008 No mês de janeiro de 2015, ocorreu o resgate final na conta vinculada, sendo transferido aproximadamente o montante de R\$ 4.543 para integralização do capital, em virtude dos pagamentos efetuados pela apresentação das medições da Linha 17 - Ouro.

Foram recursos recebidos da Prefeitura de São Paulo e mantidos em conta vinculada sendo que sua movimentação e utilização

INVESTIMENTOS

	2015	2014
Companhia Energética de São Paulo - CESP	8.934	10.000
Duke Energy International (Geração Paranapanema S/A)	2.613	3.231
AES Tietê S/A	-	7.740
Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP	-	25.349
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A	15.322	15.349
Energias do Brasil - EDP	-	7.674
Companhia Piratininga de Força e Luz - CPFL	-	7.674
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A	15.349	15.349
	42.218	92.366
Ajuste das ações ao valor de mercado (1)	26.658	240.657
Total de Investimentos em ações	68.876	333.023
Obras de arte nas estações	5.113	5.024
Investimentos	73.989	338.047

(1) Variação ocorrida em virtude de venda de ações em elétricas durante o ano de 2015.

a) Memoria de Calculo dos investimentos em açoes								
	Custo de	Código BOVESPA	Dezem	bro/2014	Dezembro/2015			
Empresa	Aquisição R\$ (ajustado)		Quantidade de Ações	Valor justo R\$	Quantidade de Ações	Valor justo R\$		
CESP	10.000	CESP3	1.323.626	29.649	1.182.500	12.050		
Duke	3.231	GEPA4	1.323.627	81.535	1.070.421	42.817		
AES	7.740	GETI3	5.294.506	81.271	_	_		
CTEEP	25.349	TRPL4	2.252.873	93.495	_	_		
Subtotal	46.320		10.194.632	285.950	2.252.921	54.867		
Eletro	15.349	ELPL3	1.403.328	16.138	1.400.917	14.009		
EDP	7.674	ENBR3	994.872	8.526	_	_		
CPFL	7.674	CPFE3	1.140.800	21.093	_	_		
Emae	15.349	EMAE4	350.832	1.316	350.832	_		
Subtotal	46.046		3.889.832	47.073	1.751.749	14.009		
Total Geral	92.366		14.084.464	333.023	4.004.670	68.876		

9. IMOBILIZADO

2015 2014

Movimentação dos saldos

u) movimentação dos se									
		Taxa anual							
	Anos de vida útil	deprecia- ção %	Saldo em 31/12/2014	Ad	ições	Depre- ciação	Baixas	Transfe- rências	Saldo em 31/12/2015
ADMINISTRATIVO	1100 000	3 00 /0	01,12,2011	1	.,	- Ciuşuc		10110100	
Terrenos e Edifícios	50	2,00	183.033		_	_	_	_	183.033
Equipamentos e							4		
Instalações	10	10,00	164.897	1	15.564	_	(285)	_	180.176
Data Center	5 10	20,00	10.213		_	_	_	_	10.213 1.531
Outros Depreciação Acumulada	10	10,00	(152.273)		_	(18.755)	257	1.116	(169.655)
TOTAL ADMINISTRATIVO	_	_	207.401	١,	15.564	(18.755)	(28)	1.116	205.298
			207.401		10.004	(10.700)	(20)	1.110	200.200
OPERACIONAL		0.00	500.070					074	504.050
Edifícios Operacionais	50	2,00	520.676 2.419.884		- 14.696	_	(627)	974	521.650 2.533.943
Terrenos Desapropriados Estações	60	1,67	3.340.654		14.090	_	(637)	78.712	3.419.366
Túneis, Elevados e Outras	00	1,07	3.340.034			_	_	70.712	3.419.300
Obras Civis Terminais de Ônibus e	125	0,80	4.125.300	(1.152)	_	-	358.015	4.482.163
Outras Benfeitorias	125	0,80	465.310		_	_	_	_	465.310
Urbanizações	60	1,67	13.015		_	_	_	_	13.015
Sistema de Material Rodante	30	3,34	2.342.119	2	27.729	_	(40.258)	65.280	2.394.870
Outros Sistemas	50	2,00	3.475.296		(25)	_	_	787	3.476.058
Terminais Intermunicipais e Interestaduais	30	3,34	112.199		_	_	_	-	112.199
Estoque de Imobilizado		_	190.421		4.750	_	-	_	195.171
Depreciação	_	_	(3.248.615)			(254.422)	38.285	(1.371)	(3.466.123)
TOTAL OPERACIONAL			13.756.259	14	15.998	(254.422)	(2.610)	502.397	14.147.622
OBRAS EM ANDAMENTO									
Edifícios			420.183	1	12.557	_	_	107.345	540.085
Estações			1.483.549	3	35.111	_	_	68.292	1.586.952
Túneis, Elevados e Outras O Civis	bras		2.523.520	15	59.139	_	_	(41.077)	2.641.582
Obras Civis em Apropriação			2.744.628	1.90	02.715	_	_	(459.484)	4.187.859
Terminais de Ônibus e Outra Benfeitorias	ıs		49.028		4.578	_	_	1.639	55.245
Sistemas			2.292.927	76	67.463	_	-	24.586	3.084.976
Sistemas em Apropriação			1.575.075		_	_	_	(204.793)	1.370.282
Importações em Andamento			24.526		2.475	_	_	_	27.001
Materiais em Apropriação			867		_	_	_	(21)	846
Terminais Intermunicipais e Interestaduais			_			_	_	_	_
TOTAL ANDAMENTO			11.114.303	2.88	34.038	_	_	(503.513)	13.494.828
TOTAL ATIVO IMOBILIZAD			25.077.963	3.04	15.600	(273.177)	(2.638)	_	27.847.748
Tooto do rocuporobilio	dada aaan	â!a.a							

Teste de recuperabilidade econômica

Premissas:

Por ocasião do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2015, a Companhia procedeu ao teste de recuperabilidade econômica dos ativos imobilizados.

Para cada grupo do Imobilizado Operacional: Terrenos Desapropriados, Obras Civis, Material Rodante e Sistemas, foram identificados os últimos contratos formalizados pela Companhia do Metrô ou a última avaliação estimada, no caso das

Estes valores contratados foram atualizados, quando necessário, para a data-base de 31/12/2015 pelo índice IPC - FIPE - Índice de Preços ao Consumidor do Município de São Paulo. Na sequência, foram divididos pela extensão em quilômetros da obra do contrato correspondente para a obtenção do valor de referência por quilômetro. Procedimento análogo foi adotado para o material rodante: valor do último contrato dividido pela quantidade de trens correspondentes para o

cálculo do valor de referência por trem. O produto dos valores de referência pela extensão em quilômetros e quantidade de trens de cada uma das quatro linhas em operação resultou nos valores que denominamos de avaliação global do ativo operacional.

- A Companhia julga que suas contratações refletem os custos atuais de mercado, pois são precedidas de avaliações orçamentárias detalhadas elaboradas pelos seus engenheiros da área competente da Gerência de Engenharia de Custos e que os resultados finais alcançados e negociados para a formalização dos contratos, são sempre iguais ou inferiores aos da avaliação da Companhia;
- A Linha 5 Lilás foi construída pela CPTM no trecho Capão Redondo Largo Treze de Maio e por força do Convênio 326474109100(All) também convalidado em 27 de dezembro de 2012, é operada pela Companhia do Metrô. O trecho Largo Treze de Maio à Chácara Klabin encontra-se em implantação pela Companhia do Metrô;
 - Consórcio HMD (Hochtief Montreal Deconsult) para o planejamento de toda a rede; O imobilizado operacional encontra-se em perfeito estado e as intervenções realizadas até o momento são

Na Rede Básica estão registradas as imobilizações iniciais necessárias para a realização do estudo pelo

decorrentes de manutenções normais ou apenas para a modernização de seus sistemas. A Companhia do Metrô, portanto, considera não ser necessária alteração na vida útil-econômica do ativo imobilizado. ■continua 🔫



CNPJ nº 62.070.362/0001-06



4.437.129 (51.034.247)

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em Milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

Os valores apurados no teste acima citado mostraram-se suficientes para a cobertura do ativo imobilizado. Modernização de Trens - Programa de Modernização de Trens

A modernização dos 98 trens das frotas das Linhas 1-Azul e 3-Vermelha possibilita a atualização tecnológica dos equipamentos e a melhoria do conforto para os usuários. Neste ano foram recebidos mais 12 trens, totalizando 74 trens já modernizados. Recapacitação da Linha 1 - Azul - 66,67%

Recapacitação da Linha 3 - Vermelha = 85,11% Trens adquiridos pelo Estado de São Paulo

Por força do Termo de Convênio celebrado em 23/06/2008, pelo Estado de São Paulo, por sua Secretaria de Transportes Metropolitanos - STM e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, dezessete trens adquiridos pelo Estado no montante de R\$ 401.579 encontram-se registrados somente em contas de compensação para fins de controle e registro

Em 06/12/2010, foi firmado o 1º Termo de Alteração desse convênio, cujo inciso "m" de sua cláusula primeira, estabeleceu à Companhia a recepção, custódia, gerenciamento e operação desses trens, além da responsabilidade pela sua manutenção preventiva, preditiva e corretiva.

Análise da vida útil

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração, baseada na avaliação de seus especialistas internos, considerou não ser necessária alteração na vida útil-econômica do ativo imobilizado, que já vinha sendo utilizado em anos anteriores. conforme demonstrado no quadro acima (anos de vida útil).

10 DIFFRIDO

	68.854	68.909
10%	(32.628)	(25.832)
	36.226	43.077
	2.434	2.434
10%	(859)	(633)
	1.575	1.801
	37.801	44.878
	10%	10% (32.628) 36.226 2.434 10% (859) 1.575

empreendimento. Após a alteração das normas contábeis, não houve mais adições no grupo, apenas amortização do saldo remanescente. Em 2015, houve a compensação direta dos valores de custos que já estavam totalmente amortizados

FORNECEDORES

	20	15	2014	
Nacionais				
Empreiteiras	225.8	09 18	6.163	
Sistemas	454.5	67 30	3.387	
Serviços	101.7	00 6	9.589	
Materiais, Bens, Bilhetes, Energia Elétrica	34.4	05 3	0.178	
	816.4	80 58	9.317	Р
Estrangeiros				
Empreiteiras	1.3	14	1.259	
	1.3	14	1.259	
Total de Fornecedores Nacionais e Estrangeiros	817.7	94 59	0.576	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS				

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

•	2015	2014
CIRCULANTE		
INSS a recolher	141.847	115.079
FGTS a recolher	10.330	9.699
PIS/PASEP e COFINS a recolher	4.231	1.628
IPTU a recolher	_	2.345
Tributos retidos a recolher	34.854	32.944
Outros	2.291	2.264
	193.553	163.958
NÃO CIRCULANTE		
Pasep em litígio	2.871	2.686
	2.871	2.686
TOTAL	196.424	166.644

13. PLANO DE BENEFÍCIOS

	2	2015		14
	Plano I	Plano II	Plano I	Plano II
Não circulante	57.793	-	45.837	_
	57.793	-	45.837	_
Total	57	.793	45.8	337

Descrição geral das características do plano

O Plano de Benefícios I é um plano da modalidade benefício definido que foi instituído em 01/04/1993 e encontra-se bloqueado a novas adesões de participantes desde 01/08/1999, quando foi instituído o Plano de Benefícios II

Os benefícios ofertados são: Aposentadoria Normal;

Aposentadoria Antecipada Benefício Proporcional; Benefício Diferido por Desligamento;

Aposentadoria por Invalidez;

Auxílio Doença; Pensão por Morte;

Abono anual:

Benefício Mínimo. <u>Plano II</u>

O Plano de Benefícios II da Previdência Suplementar, ou simplesmente "Plano II", existe desde 1999 e foi criado para atender Ele tem como patrocinadoras o Metrô e o Metrus, que oferecem este plano aos seus empregados.

O Plano II enquadra-se na modalidade de Contribuição Variável. Isto significa que os seus benefícios apresentam características de Contribuição Definida e Benefício Definido.

O Plano II garante os seguintes benefícios:

Para os participantes:

Aposentadoria Normal; Aposentadoria Antecipada; Aposentadoria por Invalidez; Aposentadoria Auxílio-Doença:

Aposentadoria Benefício Diferido por Desligamento; Aposentadoria Benefício Proporcional;

Aposentadoria Abono Anual Para os beneficiários:

Pensão por Morte;

Abono Anual. O valor presente da obrigação de benefício definido, o custo do serviço corrente e custo do serviço passado, foram medidos utilizando o método de crédito unitário projetado.

Laudo de Avaliação Atuarial - IFRS Os principais tópicos do Laudo de Avaliação Atuarial - IFRS estão demonstrados abaixo:

PLANOS E BENEFÍCIOS AVALIADOS O METRÔ é entidade patrocinadora de um programa de previdência privada a seus funcionários, administrado pelo METRUS - Instituto de Seguridade Social, uma entidade lechada de previdência complementar de acordo com exigências da legislação brasileira. O METRÔ patrocina dois planos de benefícios de suplementação de aposentadorias e pensões para seus funcionários: Plano I na modalidade de Benefício Definido, atualmente em extinção, e Plano II nas modalidades de Contribuição

Variável para os benefícios programáveis e de Benefício Definido para os benefícios de risco. Ambos os planos são custeados no regime de capitalização, por contribuições aportadas pelos participantes e pela Companhia, de acordo com um plano de

custeio elaborado e revisto atuarialmente.

Premissas Utilizadas no Cálculo As premissas utilizadas foram definidas de acordo com as especificações do CPC 33 pelo Metrô.

As principais premissas financeiras utilizadas, em termos nominais, são:

Prem	icea	
FIGH	IISSA	

Premissa		
Benefício	Duração média de pagamento do passivo atuarial (anos)	31/12/2015
Taxa de desconto das obrigações (ao ano) Plano I Plano II	14,73 19,20	12,85% (1) 12,85%
Taxa de crescimento dos salários Plano I Plano II		6,61% 8,29%
Taxa de Inflação de longo prazo		5,50%
Salário Unitário		R\$ 365,16
Posição dos dados		outubro de 2015 (2)

O método de cálculo utilizado é o método de capitalização pelo crédito unitário projetado para todos os benefícios; (1) De acordo com as taxas oferecidas pelas NTN-B emitidas pelo Banco Central do Brasil. A taxa selecionada considera os títulos emitidos na data do cálculo com a duração média de serviço futuro da população. Caso não existam títulos emitidos com

a mesma duração, utilizou-se uma taxa obtida por interpolação linear de títulos com duração próxima ao da procurada: As taxas utilizadas para determinação da taxa de desconto para o cálculo do passivo atuarial foram de novembro de 2015: Em valores reais, isto é, desconsiderando a projeção da inflação de 5,5% ao ano.

- (2) Os saldos apurados foram ajustados para a data base de 31/12/2015;
- (3) Segundo a administração do plano, todos os ativos financeiros geridos pelo Metrus estão a valor de mercado; (4) O Plano II é apresentado bruto dos valores estruturados em contribuições definidas: (5) Os valores dos ativos encontram-se líquidos de contratos de dívidas contratados com as patrocinadoras dos planos.

As premissas demográficas utilizadas foram definidas pela Entidade e também através de estudos de aderência. As principais premissas utilizadas são:

Premissa 2015 Tábua de Sobrevivência: Plano I

Plano II AT 2000 Entrada em Invalidez:

Morte de Inválidos:

Rotatividade

Álvaro Vindas **IBGE 2010**

Experiência Gama PII 2003-2012 Idade de Aposentadoria 60 anos de idade com mínimo de 5 de plano para fundadores e 10 para não fundadores

Plano I

	31/12/2014	31/12/2015
Conciliação dos ativos/(passivos) a serem reconhecidos	(4.050.450.000)	(4.004.000.004)
Valor presente total das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	(1.050.153.698)	(1.204.060.661)
Valor presente total das obrigações atuariais sem cobertura	- (4.050.450.000)	-
Valor presente total das obrigações atuariais - Total	(1.050.153.698)	(1.204.060.661)
Valor justo dos ativos	958.479.317	1.088.474.071
Efeito do teto do ativo	, .	
Valor total das obrigações atuariais cobertas (descobertas)	(91.674.381)	(115.586.591)
Valor dos (ganhos) ou perdas não reconhecidos	_	39.166.314
Reconhecimento de ganho/(perda) em Outros Resultados Abrangentes	_	(39.166.314)
Ativo/(Passivo) total a ser reconhecido	(91.674.381)	(115.586.591)
Despesa para	2015	2016
Custo do serviço corrente	18.777.533	20.767.307
Custo financeiro Líquido	11.808.026	14.852.877
Contribuição do empregado	(7.960.337)	(10.383.654)
Total	22.625.221	25.236.531
Conciliação do Passivo Total	31/12/2014	31/12/2015
•	916.639.490	1.050.153.698
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	12.003.171	18.777.533
Custo do serviço corrente		
Custo dos juros	115.771.568	135.263.980
Benefícios pagos	(45.853.746)	(54.318.107)
Alterações do plano	_	
(Ganho)/perda atuarial sobre as hipóteses financeiras		(94.038.203)
(Ganho)/perda atuarial sobre as hipóteses demográficas	51.593.216	148.221.760
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	1.050.153.698	1.204.060.661
Conciliação do Ativo Total	31/12/2014	31/12/2015
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	905.200.495	958.479.317
Rendimento esperado dos ativos do plano	114.326.823	123.455.955
Contribuições recebidas pelo fundo	41.978.871	45.839.663
Benefícios pagos	(45.853.746)	(54.318.107)
Alterações do plano	_	_
Ganhos/(perdas) atuariais sobre os ativos do plano	(57.173.126)	15.017.243
(Ganho)/perda atuarial sobre as hipóteses demográficas	958.479.317	1.088.474.071
Patrimônio Líquido	31/12/2014	31/12/2015
Valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes	13.846.134	68.229.305
(Ganho)/perda atuarial sobre a obrigação atuarial no exercício	51.593.216	54.183.557
(Ganho)/perda atuarial sobre os ativos do plano no exercício	57.173.126	15.017.243
Compartilhamento de riscos	(54.383.171)	(34.600.400)
Juros sobre a alteração do teto do ativo	' -	_
Valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes	68.229.305	137.430.105

Valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes	68.229.305	137.430.105
no II		
	31/12/2014	31/12/2015
Conciliação dos ativos/(passivos) a serem reconhecidos		
Valor presente total das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	(572.094.668)	(632.086.627)
Valor presente total das obrigações atuariais sem cobertura	_	-
Valor presente total das obrigações atuariais - Total	(572.094.668)	(632.086.627
Valor justo dos ativos	609.074.201	731.635.813
Efeito do teto do ativo	36.979.533	99.549.187
Valor total das obrigações atuariais cobertas (descobertas)	36.979.533	99.549.187
Valor dos (ganhos) ou perdas não reconhecidos	_	(55.471.376
Reconhecimento de ganho/(perda) em Outros Resultados Abrangentes	_	55.471.37
Ativo/(Passivo) total a ser reconhecido	36.979.533	99.549.18
	2015	2010
Despesa para		
Custo do serviço corrente	55.598.230	54.911.83
Custo financeiro Líquido	(4.781.454)	(12.792.070
Contribuição do empregado	(27.799.115)	(35.840.692
Total	23.017.661	6.279.06
Conciliação do Passivo Total	31/12/2014	31/12/201
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	517.052.134	572.094.66
Custo do serviço corrente	5.261.998	55.598.23
Custo dos juros	65.407.095	73.971.84
Benefícios pagos	(5.148.419)	(9.870.921
Alterações do plano	, <u>-</u>	,
(Ganho)/perda atuarial sobre as hipóteses financeiras	_	(3.346.995
(Ganho)/perda atuarial sobre as hipóteses demográficas	(10.478.140)	(56.360.196
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	572.094.668	632.086.62
Conciliação do Ativo Total	31/12/2014	31/12/201
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	487.644.047	609.074.20
Rendimento esperado dos ativos do plano	61.686.972	78.753.29
Contribuições recebidas pelo fundo	51.073.559	57.915.05
Benefícios pagos	(5.148.419)	(9.870.921
Alterações do plano		,
Ganhos/(perdas) atuariais sobre os ativos do plano	13.818.042	(4.235.815
(Ganho)/perda atuarial sobre as hipóteses demográficas	609.074.201	731.635.81
Patrimônio Líquido	31/12/2014	31/12/201
Valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes	16.585.220	4.437.12
(Ganho)/perda atuarial sobre a obrigação atuarial no exercício	(10.478.140)	(59.707.191
(Ganho)/perda atuarial sobre os ativos do plano no exercício	(13.818.042)	4.235.81
Compartilhamento de riscos	12.148.091	27.735.68
Juros sobre a alteração do teto do ativo	_	

Valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes

4.	. CONVÊNIOS, CONTRATOS E OUTROS							
	Passivo	2015	2014					
	Circulante							
	Viagens em poder do usuário	254.281	240.438					
	Participação nos Resultados	55.103	49.311					
	Seguros	2.116	4.236					
	Convênio CBTU	3.886	3.886					
	Outros	102.611	81.980					
		417.997	379.851					
	Não Circulante							
	Convênio CBTU	246.034	249.908					
	Companhia Santa Cruz	30.668	31.554					
	Consórcio Shopping Tatuapé e Boulevard	92.878	95.899					
	INSS - Acordo parcelamento SAT	17.516	17.516					
	Outros	3.143	3.678					
		390.238	398.555					
	Total de convênios, contratos e outros	808.235	778,406					

Os itens mais relevantes deste grupo são:

Convênio assinado em 28 de dezembro de 2007, entre a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, cujo saldo remanescente em 2015 é de R\$ 249.920 assim distribuídos: no passivo circulante R\$ 3.886 e no passivo não circulante R\$ 246.034. Este convênio tem a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, para dar prosseguimento à Linha 2 - Verde - Vila Madalena-Oratório - com a implantação do trecho Alto do Ipiranga-Vila Prudente do Metrô de São Paulo. O valor global deste convênio é de R\$ 351.000.

Viagens em poder do usuário: são os créditos existentes nos cartões do Bilhete Único em poder dos usuários, porém ainda não utilizados no sistema. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$ 254.281.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A administração da companhia vem aperfeiçoando suas estimativas contingenciais. As provisões foram ajustadas para estimativas atualizadas com o assessoramento dos advogados e escritórios de advocacia que patrocinam diretamente

A probabilidade de perda (provável, possível e remota) é apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 25 · Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos:

TIPO	2015	2014
Trabalhistas	166.020	132.839
Cíveis	354.154	304.182
Tributárias	72	111
Total das Contingências	520.246	437.132
	*	

A movimentação da provisão no exercício de 2015 está demonstrada a seguir:

A movimentação da provisão no exercicio de 2010 esta demonstrada a seguir.							
TIPO	2014	Adição	Atualização Monetária	Baixas	2015		
Trabalhistas	132.839	28.420	12.367	(7.606)	166.020		
Cíveis	304.182	1.132	48.840	_	354.154		
Tributárias	111	_	7	(46)	72		
Total das Contingências	437.132	29.552	61.214	(7.652)	520.246		

Principais contingências:

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos advogados, para os processos cuja

probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. Processo Turma da Rua

Conforme convênio celebrado com o Metrus em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrus.

A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia

possibilidade legal de prorrogação do contrato. Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e Metrus, onde se discutem aproximadamente R\$ 294.247 a título de indenizações trabalhistas acrescido de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrus também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes. Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrus, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. A contingência foi provisionada

pelo Metrô e atualizada até 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 294.247 (R\$ 255.615 em 2014). i continua 🔫



CNPJ nº 62.070.362/0001-06



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

2015

149.555

45.481

191.027 (16.043)

(254.036) (237.041)

2014

5.083

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

Pessoal

Outras Contingências

Linha 2 Verde - Cartel de Trens

Um dos Contratos da Companhia foi mencionado nas investigações do Cartel do mercado metro ferroviário e está sob investigação. Trata-se do contrato nº 04193800-1, que teve por objeto a implementação do sistema de parte da Linha 2.

Houve a instauração de um Procedimento Administrativo para apurar se compete aplicar sanções às empresas privadas vinculadas ao referido contrato ainda não finalizado.

A Companhia não mais aceita como subcontratada empresa que tenha participado do mesmo certame licitatório. A 4ª vara da Fazenda Pública, por meio do processo 0031997-85.2013.8.26.0053 - Procedimentos Ordinários acolheu a inicial contra Siemens Ltda e outros com o escopo de obterem ressarcimento de valores resultantes de dano ao erário, fruto do sobrepreço praticado nos contratos e subcontratos descritos na inicial, celebrados com o Metrô e CPTM, no período de 1998 a 2009.

O processo do Cartel de Trens que envolve a Companhia encontra-se em andamento e nenhuma provisão relacionada a esse assunto foi constituída, uma vez que os advogados informaram que não houve pedido formulado contra a Companhia, portanto não há risco de perdas.

Linha 5 - Lilás

Há uma ação judicial em andamento, cujo objeto é apuração de improbidade administrativa e prejuízo ao erário público. nos contratos de obras da Linha 5. A ação ainda em fase instrução probatória. Houve concessão de liminar para afastar o Presidente do Metró e suspender a execução das obras. As liminares foram cassadas pelo Tribunal de Justiça e as obras estão sendo executadas normalmente. Nenhuma provisão relacionada a esse assunto foi constituída, advogados informaram que não houve pedido formulado contra a Companhia, portanto não há risco de perdas.

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015, além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 2.677.092 (2014 - R\$ 1.036.856) decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos advogados legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

Capital Subscrito e Integralizado

O Capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2015, é representado por R\$ 31.769.613 equivalentes a (27.367.637.306) ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada.

O Capital Autorizado é de R\$ 39.845.226 conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2010. Adiantamento para Aumento de Capital Os recursos recebidos estavam mantidos em conta bancária vinculada sendo que sua movimentação e utilização só

ocorre no momento da efetiva comprovação de execução de obras com a emissão de ações do Metrô a favor da PMSP em quantidade equivalente ao montante de recurso utilizado por força do convênio N° 0262880201, datado de 15/10/2008. Em 2014, foi transferido o saldo remanescente do adiantamento da PMSP para o capital integralizado no montante de R\$ 171.528.

Ajuste de avaliação Patrimonial

A variação decorreu em função da redução da avaliação de investimento em (R\$ 213.999), da variação de tributos diferidos em R\$ 72.760 e variação na avaliação dos planos de benefícios em R\$ 9.396.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELÁCIONADAS

Os principais saldos com partes relacionadas no período são como segue:

	2015			2014		
Partes Relacionadas	Ativo	Passivo	Despesa	Ativo	Passivo	Despesa
Pessoal-chave da Administração	_	_	1.779	_	_	1.865
Governo do Estado de São Paulo	136.601	_	_	333.411	_	_
CBTU/STU/BH/DEMETRO	_	249.920	_	_	253.794	_
Os saldos a receber do Governo do Estado de São Paulo, e	etão rogiet	rados no c	ontae a rec	obor voia	dotalhae c	la naturaza

deste saldo na nota explicativa 6 - Contas a receber.

O saldo a pagar para a CBTU/STU/BH/DEMETRO, refere-se a valores de convênios firmados, veja detalhes na nota explicativa 14 - Convênios, contratos e outros.

A remuneração dos diretores e conselho de administração que corresponde a benefícios de curto prazo foi de R\$ 1.779

(R\$ 1.865 em 2014).

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2015	2014
Receita Operacional Bruta		
Receita de Serviços	1.991.886	1.829.761
Programa de Ação Social - GESP *		
Gratuidades	264.424	289.297
Deduções da Receita Bruta		
Pasep e Cofins	(17.214)	(16.783)
ISS sobre Receitas Tarifárias - (A)	-	179.699
Outras deduções	(35.703)	(37.107)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.203.393	2.244.867
(A) - Por haver um processo judicial, onde a Companhia do Metropolita	ano de São Paulo - Metrô vinha pleiteando	a isenção, o
referido imposto, era depositado judicialmente e em 2014, em virtude		

Companhia foi revertida a provisão da obrigação tributária sobre ISS no montante de R\$ 179.699. PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL - GESP No exercício foi recebⁱdo do GESP o montante de R\$ 264.424 (R\$ 289.297 em 2014) representando um decréscimo de 8,60%.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

		2015	2014	ı
Mão de obra		(1.201.637)	(1.066.571)	ı
Materiais		(53.693)	(55.078)	ı
Gastos Gerais		(419.470)	(378.633)	i
Depreciação		(269.008)	(260.320)	
TOTAL		(1.943.808)	(1.760.602)	_
Perrocentados por aproximadamento 7.317 ampre	gados 70% do total. Os quetos dos con	door procted	oc obrongom	

funcionários das áreas de operação e manutenção.

Mão de obra:

As principais rubricas são representadas por: 1- Remuneração dos empregados;

2- Férias a pagar; 3- Encargos Sociais (INSS, FGTS e 13°).

Gastos Gerais:

As principais rubricas são representadas por: 1- Energia elétrica;

2- Limpeza e Higiene

3- PLR - Participação dos empregados no Resultado.

ALBERTO GOLDMAN

ALMINO MONTEIRO ÁLVARES AFFONSO

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Materiais	(1.994)	(1.965)
Gastos Gerais	(560.923)	(132.752)
Provisão/Reversão de PECLD	300.636	(332.711)
Provisão/Reversão de Contingências	(83.299)	191.869
TOTAL	(599.616)	(512.600)
. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
	2015	2014
Cofins/Pasep	(2.077)	(2.311)
Cofins/Pasep Multas contratuais	(2.077) (162)	(2.311) (2.600)

(1) Variação decorrente à venda de ações em elétricas ocorridas em 2015

22. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Receita com Investimentos (1)

Outras Receitas

	2015	2014
Despesas Financeiras		
Variações Monetárias Passivas	(503)	(17.518)
Juros Passivos	(1.951)	(1.093)
	(2.454)	(18.611)
Receitas Financeiras		
Aplicações Financeiras	71.132	100.001
Variações Monetárias Ativas	2.366	59.308
Juros Ativos	2.490	1.266
Descontos Obtidos	81	177
	76.069	160.752
TOTAL	73.615	142.141

As despesas financeiras correspondem aos encargos de juros, variações monetárias sobre os saldos dos passivos.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 2015

	2015		2014	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Resultado Societário	(93.345)	(93.345)	86.800	86.800
Exclusão dos tributos				
IR e CSLL	17.956	_	10.963	-
IR	_	11.685	_	6.575
Resultado antes da contribuição social	(75.389)	_	97.763	_
Resultado antes do imposto de renda	_	(81.660)	_	93.375
Adições	632.859	611.171	526.167	500.960
Exclusões	(458.108)	(458.109)	(554.278)	(554.278)
Resultado antes da compensação	99.362	71.402	69.652	40.057
Compensação prejuízos fiscais	(29.808)	(20.956)	(20.896)	(12.017)
Base de cálculo	69.554	50.446	48.756	28.040
Imposto de renda (15%)	_	7.567	_	4.206
Adicional do imposto de renda (10%)	_	4.865	_	2.780
Contribuição social (9%)	6.271	_	4.388	_
(-) Incentivos fiscais	_	(747)	_	(411)
Valor dos tributos	6.271	11.685	4.388	6.575

Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto

de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía R\$ 2.642.097 (R\$ 1.398.959 em 2014) de impostos diferidos ativos que não foram constituídos sobre as despesas não dedutíveis temporariamente e base negativa e prejuízos fiscais na apuração do lucro tributável, pois a Companhia não possui previsão de lucro tributável nos próximos exercícios Os valores de impostos diferidos passivos em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 9.064 (R\$ 81.823 em 2014)

refere-se ao imposto apurado sobre a avaliação do valor justo dos investimentos.

24. SEGUROS

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2015, o Metrô possuía cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes

25. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Tomando-se por base o mês de dezembro de 2015, o quadro abaixo demonstra a maior e a menor remuneração praticada* e o salário médio no exercício de 2015. Computadas as vantagens e benefícios efetivamente recebidos, de acordo com a política salarial praticada pela empresa. O maior honorário atribuído a dirigentes, neste mesmo período, segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-lei nº 2.355/1987

e Lei nº 8.852/1994, correspondeu a R\$ 20.590,00 para Diretor estatutário (segundo parecer CODEC nº 003/2013) e R\$25.373,37 para Diretor não estatutário. (Em R\$ milhões)

25.373,37 1.134,76 Menor Remuneração paga a empregados* Salário médio no exercício 5.877,54 *O Metrô pratica jornadas de 120horas (mínima) à 200horas (máxima) mensais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CLODOALDO PELISSIONI - Presidente

MARCOS ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE FRANCISCO DAS CHAGAS FRANCILINO

RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA PAULO MENEZES FIGUEIREDO

PAULO SÉRGIO AMALFI MECA

dezembro-15 dezembro-14

23.686,11

1.047,88

5.198,27

DIRETORIA EXECUTIVA

PAULO MENEZES FIGUEIREDO JOSÉ CARLOS BAPTISTA DO NASCIMENTO Diretor de Finanças

MÁRIO FIORATTI FILHO ALBERTO EPIFANI Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos

Diretor de Engenharia e Construções ALFREDO FALCHI NETO Diretor de Assuntos Corporativos CÍCERO IZIDORO ALVES

CICERA S. FIGUEIREDO CARVALHO Gerente de Controle Financeiro

CRC 1SP-216.989/O-6

Contador CRC 1SP-170.689/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, em cumprimento ao disposto nos incisos II e IV do artigo 163 da Lei Federal nº 6.404/76 examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras exigidas em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, nos termos do RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DA MACIEL AUDITORES S/S datado de 09 de março de 2016 e nas informações obtidas junto à Administração da Empresa, são de Parecer que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras mencionadas estão em condições de ser submetidas à apreciação dos senhores acionistas da Sociedade, em Assembleia Geral convocada para tal fim, e concorda com a ênfase citada no Relatório dos Auditores Independentes conforme descrito na Nota Explicativa nº 15.

São Paulo, 18 de Marco de 2016

AMAURI GAVIÃO ALMEIDA MARQUES DA SILVA

ROBERTO KAZUSHITAMURA

ROGÉRIO CERON DE OLIVEIRA

RUBENS PERUZIN

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ ("Companhia") que Énfase compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações

apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os 1CRC RS 71.505/O-3 aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ em Responsável Técnico

31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 15 (Provisão para contingências), a Companhia é parte integrante de processos em andamento relacionados às Linhas 2 - Verde e 5 - Lilás, cuja posição de probabilidade de perda segundo os advogados da Companhia não é provável, desta forma, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações contábeis. Nossa opinião não contém modificação em função desses assuntos. Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Balanço social

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas. tomadas em conjunto. As informações contábeis contidas no balanço social referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, representam informações complementares a essas demonstrações, não sendo requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de março de 2016

Maciel Auditores S/S 2CRC RS 5.460/O-0 - S - SP Roger Maciel de Oliveira 1CRC RS 71.505/O-3 - S - SP

1CRC RS 65.932/O-7 - S - SP Responsável Técnica

Rosangela Pereira Peixoto



